

P02. Atualidades **Chia em excesso** pode causar problemas

P04. Mais **Brincando** sem tecnologia

P05. Come-se **Queijo francês** faz sucesso entre crianças e adultos

JORNAL VERÃO

Ferraz | Guaianases | Itaquá | Mogi | Poá | Suzano
Ano 16 • Nº 203 • 10 a 20 de outubro de 2015

UM MUNDO DE DIFERENTES GERAÇÕES

VETERANOS
75 A 93 ANOS



BABY BOOMERS
55 A 75 ANOS



GERAÇÃO X
35 A 55 ANOS



MILLENNIALS
15 A 35 ANOS



GERAÇÃO Z
15 ANOS



Brincando sem tecnologia

Em uma época em que as crianças já nascem conectadas, algumas brincadeiras “off-line” acabam se perdendo entre os atrativos dos aparelhos eletrônicos. Porém, existem algumas brincadeiras que podem ser bem divertidas para os pequenos do novo século e ainda proporcionar uma forma de estreitar a relação entre pais e filhos.

Para Mônica Pessanha, psicoterapeuta de crianças e adolescentes, a tecnologia não é nenhum problema. “Mas os benefícios de estarem off-line por mais tempo do que on-line são enormes. Não temos como voltar ao tempo em que as tecnologias não faziam parte da vida das crianças, elas estão aí e devem ser usadas, mas com o controle parental. Até porque, a utilização moderada das tecnologias pode ajudar no desenvolvimento de algumas capacidades cognitivas e sociais”, diz.

Uma das vantagens de dar um tempo na tecnologia de vez em quando está na capacidade de socialização da criança com o mundo real. “A criança realiza atividades por meio de estímulos à sua volta, tem uma melhor percepção e compreensão de mundo; pois aprende na prática, manuseando objetos que estimulam a coordenação motora e dando suporte ao ensino aprendido”, fala a orientadora pedagógica da escola de Educação Infantil CEAV Jr., Stefani Karoline.



Relação

Já dizia Carlos Drummond de Andrade: “Brincar com crianças não é perder tempo, é ganhá-lo”. O que os pais mais ganham é a relação de confiança. Quando estão brincando com seus filhos eles abrem as portas para o diálogo, e é no diálogo que é possível saber quem é e o que sente a criança que está diante dos pais. “É no brincar que elas aprendem a lidar com suas frustrações, ansiedades e aprender, com os conflitos, e são os pais ali, na brincadeira, que vão ensinar isso. O mais importante nisso tudo é que as

crianças percebam que são amadas e que os pais se importam com elas”, relata Mônica.

Brincadeiras como quebra-cabeça, casinha ou com carrinhos, estimulam a imaginação e, como podem ser feitas por toda a família, também fazem com que a criança perceba que é muito amada por todos os familiares. “Essas brincadeiras trazem interação familiar, onde a criança aprende de forma completa a respeitar o próximo e a família, por meio de valores repassados pelos laços constituídos diariamente em casa”, avalia Stefani Karoline.

Jogos

Entre os jogos off-line que mais ganharam destaque nos últimos anos e que representam uma oportunidade para toda a família participar estão os jogos de tabuleiro. Desde os clássicos Banco Imobiliário até novos lançamentos, essas brincadeiras têm conquistado cada vez mais espaço na vida dos jovens.

Chamados também de “board games”, esses jogos de equipe ganharam espaços exclusivos em diversas cidades brasileiras. Em São Paulo, por exemplo, existe o espaço Ludus Luderia. Nele, é possível fazer refeições enquanto se joga um dos diversos jogos disponíveis no recinto. ■